

PLANIFICAÇÃO A LONGO PRAZO

| ANUAL | | Nº Aulas Previstas (horas) |
|----------------------|---|---|
| Artes Visuais | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. ● Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). <p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). ● Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. ● Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. ● Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. ● Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. ● Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. <p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. ● Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. ● Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. ● Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. ● Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). ● Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. | <p>25 horas (1º período)</p> <p>21 horas (2º período)</p> <p>21 horas (3º período)</p> |

| | |
|--|---|
| <p>Expressão Dramática/Teatro</p> | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). ● Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. ● Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. ● Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática ● Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. <p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. ● Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. ● Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. <p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). ● Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). ● Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). ● Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. ● Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. ● Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. ● Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. |
| <p>Dança</p> | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, |

quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão - longe, perto), ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).

- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).
- Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).
- Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.
- Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.
- Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).

Interpretação e comunicação

- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.
- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.
- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.
- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).

Experimentação e criação

- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas

| | |
|----------------------|---|
| | <p>ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. ● Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). ● Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). ● Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.). |
| <p>Música</p> | <p>Apropriação e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Comparar características rítmicas, melódicas, harmônicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e gêneros diversificados. ● Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e gêneros. ● Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. ● Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. ● Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. <p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. ● Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. ● Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmônicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). ● Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. <p>Interpretação e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. |

| | | |
|---------------------------|---|-----------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> ● Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. ● Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. ● Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. ● Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. ● Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. | |
| Subtotal | | 67 horas |
| Avaliação Sumativa | | 3 horas |
| TOTAL | | 70 horas |



EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 1º CICLO

| CrITÉrios de AvaliaÇão | AvanÇado | IntermédIo | Elementar | Inicial |
|--|--|---|--|--|
| Desenvolve processos de apropriação e reflexão de forma sistemática nas ações artísticas | Desenvolve competências de diferentes linguagens artísticas, integrando a capacidade de apreensão, análise e juízo crítico. | Seleciona competências de diferentes linguagens artísticas, expressando as capacidades de apreensão e análise. | Aplica competências de diferentes linguagens artísticas, demonstrando capacidades de apreensão e análise, com orientação. | Manifesta competências de diferentes linguagens artísticas, expressando capacidades de apreensão. |
| Desenvolve processos de interpretação e comunicação de forma sistemática nas ações artísticas | Integra os seus saberes e vivências na construção de atividades artísticas complexas. Produz os conhecimentos e ideias utilizando linguagem específica, na comunicação em diferentes contextos. | Considera os seus saberes e vivências experimentando-os na construção de atividades artísticas complexas. Expõe os conhecimentos e ideias, utilizando linguagem específica, na comunicação em diferentes contextos. | Utiliza os seus saberes e vivências na construção de atividades artísticas simples. Demonstra ideias, usando linguagem específica, na comunicação em alguns contextos. | Expressa os seus saberes e vivências na construção de atividades artísticas básicas. Repete ideias sem especificar linguagem específica, na comunicação em alguns contextos. |
| Desenvolve processos de experimentação e criação de forma sistemática nas ações artísticas | Combina exercícios e técnicas específicas, com uma integração intencional e progressiva de conhecimentos, generalizando e criando um trabalho com valor estético e criativo, improvisando na resolução de problemas. | Experimenta exercícios e técnicas específicas, com uma avaliação progressiva de conhecimentos, procurando a criação de um trabalho com valor estético e criativo, improvisando na resolução dos problemas. | Pratica exercícios e técnicas específicas, aplicando conhecimentos, produzindo um trabalho com valor estético e criativo. | Reproduz exercícios e técnicas produzindo um trabalho orientado. |

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

A Classificação Final (CF) resulta da Média Final (MF) das classificações de todas as avaliações sumativas (AvS) realizadas.

| Aluno | 1ºPeríodo | | | | 2ºPeríodo | | | | | 3ºPeríodo | | | | 1º P | | 2ºP | | 3ºP | |
|-------|-----------|----------|----------|-----|------------|------------|------------|------------|-----|------------|------------|------------|-----|---|----|---|----|-----------------------------------|----|
| | AvS 1 | AvS 2 | AvS 3 | ... | AvS ... | AvS ... | AvS ... | AvS ... | ... | AvS ... | AvS ... | AvS ... | ... | MF | CF | MF | CF | MF | CF |
| | | | | | | | | | | | | | | Média de todas as AvS do 1.ºP | | Média de todas as AvS até ao fim do 2.ºP | | Média de todas as AvS | |